Ata da 16ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2009. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de Abril de 2009 (dois mil e nove), por volta das 19h30min (dezenove horas e trinta minutos), no Plenário José Alves da Silva Irmão, da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sita a Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador José Lopes Silveira, os seguintes vereadores: Fernando Austriclínio da Silva, Claudemir Paulino da Silva, Cristiano Araújo de Carvalho, Euno Andrade da Silva Filho, Gilvandro Estrela de Oliveira, José Pereira da Silva, Valdemir Vieira Cintra e as vereadoras: Claudiane Alves Melo de Oliveira e Maria da Paz do Nascimento Bezerra. Em seguida, Senhor Presidente deu por aberta a presente sessão, solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Logo após, foram lidas as correspondências recebidas pela secretária, e passada a palavra ao senhor Presidente, o mesmo cumprimentou a todos os presentes e em especial, o secretário de Educação e toda equipe, por terem vindo à esta Casa responder à sua convocação. Em seguida, pede a compreensão dos vereadores e vereadoras para que a pauta da ordem do dia de hoje fique para a próxima reunião do dia 28 deste, haja vista ter um assunto de suma importância sobre a educação municipal, onde foi convidado o secretário de Educação, Senhor José Wilson Mergulhão Maciel Filho, para prestar alguns esclarecimentos da Educação Municipal de Belo Jardim, passando assim a palavra à secretária Ivone, onde a mesma fez a composição da mesa, convidando o Exmo. Vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, agora, Secretário de Educação e Tecnologia, o Diretor de Ensino da Secretaria de Educação, Sr. Jadilson Gonçalves, o Diretor de Transporte, Sr. Adriano Cândido, a Assessora Pedagógica, Srª. Carmem Peixoto, o Presidente do Conselho Municipal de Educação, Sr. José Waltemir Chaves e a Presidenta do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Jardim, Srª. Maria de Lourdes Coelho de Souza. Adiante, a palavra foi facultada ao secretário de educação, o qual cumprimenta a todos os presentes e diz que atendendo a solicitação do Sr Presidente e da Mesa Diretora fazia-se necessário fazer um balanço dos últimos meses à frente da Secretária de Educação, apresentando assim sua missão, que visa garantir um ensino de qualidade a comunidade escolar, proporcionando-lhes condições de aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, visando a formação cultural, cultivando valores e formando cidadãos. Desenvolvendo a consciência crítica através da participação efetiva do processo ensino-aprendizagem, nos aspectos cognitivo afetivo, tecnológico e social. Também apresenta sua visão buscando enquanto Secretaria de

Educação a excelência no atendimento dos alunos, valorizando os profissionais, sustentados pelos valores, com uma equipe comprometida, tornando a rede responsável em todas as ações. O mesmo ainda apresenta o que tem feito à frente da secretaria, citando:Informatização da Biblioteca; Fim do Horário Intermediário; Informatização de Escolas Municipais; Inauguração do Telecentro do Santo Antônio;Informatização das Diretorias da Secretaria de Educação e Tecnologia; Padronização e Reaparelhamento das Escolas Municipais;Ouvidoria da Educação;Patrulha Escolar e Recuperação de 500 carteiras escolares. Ainda demonstra as metas para a educação em 2009, citando: Escola de Tempo Integral Dr. Edson Mororó Moura; Cine Família; Caravana da Educação; Construção da Creche – COHAB-I; Construção da casa da Paz e I Conferência Municipal de Educação. Após explanações dos itens citados anteriormente, fez suas considerações finais aos desejos que têm em melhorar a educação no município, fazendo uma gestão de forma transparente e objetiva, buscando o melhor para os alunos da rede municipal de ensino e finaliza suas palavras agradecendo a convocação da mesa deste Poder Legislativo. Logo após, o senhor Presidente usa da palavra e faz suas considerações às palavra do secretário de educação quando trata da fiscalização dos professores e, acrescenta que esta Casa tanto fiscalizará o Prefeito do Município como os secretários, principalmente as secretarias de Educação e Saúde que têm dotação orçamentária de dois dígitos, chegando aproximadamente a vinte e cinco a trinta milhões reais por ano. O mesmo ainda considera-se a prestação de contas do prefeito João Mendonça, que teve sérios problemas no ano de 2002, onde iram verificar o dinheiro dos professores que foram aplicados para outros fins e não irão permitir que isso aconteça novamente, acrescentando que a explanação do secretário de educação foi muito importante, muito embora que o assunto em enfoque não foi este, pois na sessão ordinária do dia 10 de março de 2009, através do requerimento verbal, foi aprovado por unanimidade, através do qual convoca o secretário de educação para prestar os devidos esclarecimentos sobre a situação atual dos transportes escolares no município e outros assuntos ligados a situação escolar em destaque do FUNDEB, adiantando que precisam tomar conhecimento prioritariamente dos seguintes dados: quantos veículos foram contratados, quais origens e destinações desses veículos, quantos alunos são transportados em cada veículo, se esses meios de transporte são terceirizados, quais são as empresas prestadoras desses serviços, o valor pago as empresas, acrescentando outras considerações ao dinheiro do FUNDEB que deve ser aplicado corretamente e que irão continuar fiscalizando todos os pontos citados anteriormente, além de questionar

como serão transportados os alunos da zona rural para a sede do município. O senhor secretário de educação pede a parte e presta informações às considerações do senhor presidente, esclarecendo que os pontos citados ainda serão apresentados no dia de hoje pelo diretor de transporte e pela coordenadora Carmem Peixoto, entre outras considerações esclarecedoras ao índice de alunos matriculados nas Escolas do Município e ao pagamento do difícil acesso aos professores. Em seguida, o senhor presidente passa a palavra ao vereador Gilvandro Estrela, o qual cumprimenta a todos os presentes, parabeniza o secretário de educação e toda equipe pela bela explanação e acrescenta que o secretário foi muito feliz em suas colocações, pois estão vivendo uma nova gestão e pelo jeito o novo prefeito deu a prioridade número (01) um em educação, porque o resto está uma bagaceira, falando da saúde que está em caos total, segundo a população de Belo Jardim, entre outras considerações. O mesmo ainda considera-se aos trabalhos do Governador do Estado no tocante às reformas das escolas estaduais, questionando se não é apenas fachada e se o município também não está fazendo o mesmo, acrescentando que concorda com as palavras do senhor presidente e que também fiscalizará os atos do Executivo quanto à saúde e educação, prestando outras informações esclarecedoras as cobranças que fará ao senhor prefeito do município, acrescentando que não é adversário de Marcos Coca-Cola, mas não irá permitir que algumas coisas tão banais permaneçam no esquecimento, pois qualquer coisa, por mais simples que seja, tem que passar pelo prefeito, parabenizando novamente o secretario de educação por esta tendo pulso de fazer a secretaria de educação caminhar de maneira independente e que continue de maneira firme em seu trabalho à frente da Secretária de Educação, pois tudo que fizer em prol do município, terá o apoio deste Poder Legislativo, mas o que fizer em desfavor do município, terá o protesto desta Casa. Após, o senhor presidente antes de passar a palavra para o próximo orador, informa que os vereadores Fernando Austriclínio do distrito de Serra do Vento e Claudemir Paulino do distrito de Xucuru, muito fizeram para que o Ensino Médio das escolas municipais dos referidos distritos não fechassem, indo inclusive a busca do secretário de educação do Estado, Sr. Danilo Cabral, para verem a possibilidade de tornarem as escolas estaduais. O secretário de educação ainda usa da palavra e responde aos questionamentos do vereador Gilvandro Estrela falando do piso salarial no município de Belo Jardim, quanto aos avanços que está dando e que o piso muito em breve será pago, pois as negociações já estão sendo feitas. Também se considera as reformas das escolas e a preocupação que está tendo em melhorá-las para os alunos. O senhor presidente retrata-se ao decréscimo violento na arrecadação dos

municípios de quase todo País, onde em Belo Jardim nos meses de janeiro e fevereiro de 2009, houve o contrário, comparando os relatórios bimestrais de janeiro e fevereiro de 2008 e 2009 onde houve um aumento de duzentos mil reais, prestando outras informações esclarecedoras as dividas flutuantes e aos resultados que estão vendo. Em seguida, a palavra foi facultada ao diretor de Transporte, senhor Adriano Candido, o qual cumprimentou a todos os presentes e apresentou as atribuições da secretaria, a qual tem como objetivo Coordenar o transporte escolar da Rede Municipal de Ensino, em parceria com a Empresa terceirizada Locaserv, contratada pela Prefeitura Municipal através de licitação. Sendo assim, com a função de organizar e fiscalizar o tráfego de veículos em suas respectivas rotas, em aspectos como pontualidade no horário, vistoria semestral nos automóveis para maior segurança do aluno, relacionamento entre alunos e motoristas e a distribuição diária dos veículos da Secretaria de Educação e Tecnologia para os devidos fins que dizem respeito a Rede Municipal de Ensino. O mesmo ainda informa que o pagamento do transporte escolar é de obrigação federal, porém, como ainda não chegou a verba (FUNDEB), o prefeito está pagando do bolso, e quanto a questão dos valores pagos, os senhores vereadores podem ir até a empresa nas terças e quintas-feiras para obterem as informações necessárias. Também fala dos ônibus novos que irão ser adquiridos para melhor transportar os estudantes. O senhor presidente pede a parte e questiona o porque não trouxeram os valores, uma vez solicitados através da indicação e do oficio de convocação, pois a solicitação foi feita à Prefeitura e que não irão à empresa pedir essas informações, pois a obrigação é da Prefeitura conceder essas informações. O senhor Presidente ainda diz que as informações estão desencontradas, enquanto o secretário José Wilson informou que ainda não terminou o processo licitatório, o senhor Adriano disse que houve. O senhor Adriano Cândido, retoma a fala e se compromete de solicitar a Prefeitura e repassar ao Poder Legislativo, finalizando assim suas palavras, agradecendo a todos os presentes. E, dando prosseguimento, a vereadora Claudiane Alves pede a parte e levanta uma questão regimental, dizendo que desde o início da reunião estão esperando o momento de debater as questões, e que tem muito respeito pela liderança do senhor presidente, porém a cada intervalo, o presidente como debatedor vem falando, quando na realidade, deveria ser conduzido de forma igualitária, dando oportunidade para que cada vereador faça suas considerações a respeito de todos os temas, e o tempo deve ser utilizado da melhor forma possível, e atendendo às questões do Regimento não deveria ser conduzido dessa forma para o bem da democracia que o senhor presidente ressaltou. Em seguida, o senhor presidente usa da palavra e diz que até aceita a

sugestão da nobre vereadora, porém, como autor da proposição, tem que fazer alguma pergunta e no que diz respeito ao vereador Gilvandro Estrela, o ex-vereador José Wilson não informou que outras pessoas iriam falar, ou seja, dissecar item por item, por isso que a palavra foi estendida ao vereador Gilvandro Estrela. Em seguida, a palavra foi facultada a vereadora Claudiane Alves, a qual saúda a todos da secretaria de educação, aos diretores das escolas municipais, ao sindicato, aos professores e servidores presentes, bem como os demais e inicia suas palavras dizendo que falar de educação é falar de futuro, e para falar de futuro tem-se que ter muita responsabilidade, porque precisa-se cuidar principalmente do presente a fim de construir o futuro, parabenizando assim o secretário de educação pela condução dos trabalhos, desenvolvendo um belíssimo caminho na educação do município, digno onde estão trazendo um grande impacto na educação do município, entre outras considerações a boa avaliação que é possível, quanto ao trabalho que vêm desenvolvendo à frente da Secretaria de Educação, mesmo com as dificuldades que tem enfrentado, falando ainda de administrações anteriores. O senhor Presidente retoma a fala e diz o tema está sendo desviado, pois a convocação foi feita para questionar os valores pagos com os transportes e quantidade de alunos transportados. O vereador Claudemir Paulino também usa da palavra para parabenizar o belo trabalho da equipe do Secretário de Educação que vem desenvolvendo na área de educação, acrescentando que a área de Xucuru está muito bem assistida, estando satisfeito com as respostas apresentadas no dia de hoje. A vereadora Maria da Paz também utiliza da palavra para parabenizar as explanações do secretário de educação e toda sua equipe. O vereador Cristiano Araújo usa da palavra, cumprimenta a todos os presentes e questiona como está havendo aumento se estão sendo excluídas algumas escolas da zona rural, onde crianças de apenas seis anos serão transportadas dos sítios para os distritos e quanto aos motoristas destes transportes que não estão respeitando os horários de espera dos estudante, prejudicando-os nos períodos de provas, prestando assim esclarecimentos de como tem acontecido tais fatos, questionando se estão sendo fiscalizados, parabenizando assim por algumas cobranças que estão sendo feitas. O mesmo ainda considera-se a bolsa escola, questionando se está sendo fiscalizado e o fim do horário intermediário, se não irá aglomerar muitos alunos em sala de aula, e também se foi feito a distribuição do kit escolar e o porquê dos diretores itinerantes, se as escolas da zona rural irão se acabar. O secretário de educação antes de tudo agradece o posicionamento das vereadoras Claudiane e Da Paz e dos vereadores Claudemir e Gilvandro e continua seu debate informando que tem ficado muito tempo empenhado em

resolver as problemáticas da educação, porém a realidade não é fácil e resolver os problemas de 30 ou 40 anos atrás, é humanamente impossível, informando que os questionamentos feitos pelo vereador Cristiano será respondido posteriormente pelo diretor de ensino Sr. Jadilson e pela coordenadora Carmen Peixoto. O vereador Valdemir Cintra também usa da palavra, cumprimenta a todos os presentes e simplifica suas palavras dizendo que concorda com o pronunciamento do vereador Gilvandro e algumas palavras da vereadora Claudiane, registrando ainda a sua infelicidade em se desvirtuar do tema, falando de Cecílio Galvão, pois se forem debater, informa que em 96 e 97 Cecílio Galvão tinha um orçamento de dez milhões por ano e hoje se recebe em dois meses, prestando outras informações de como era na época, citando a falta de transporte para os estudantes da zona rural, porém não existia FUNDEF nem FUNDEB e não adianta querer comparar dez, doze anos atrás com a estrutura que se tem hoje na saúde e educação, acrescentando ainda que Cecílio teve seus erros, pagou e está pagando, como também João Mendonça teve seus erros e acertos, mas pelo menos uma coisa não teve no tempo de Cecílio Galvão e teve no tempo de João Mendonça, que foi um vaqueiro receber pelo FUNDEF. Em seguida diz que o que gostaria de saber é de quem é a empresa, quanto estava recebendo e quantos carros são contratados, mas o nobre secretário ficou encarregado de mandar por escrito para esta Casa. O mesmo ainda registra a satisfação e atitude de reconhecer o trabalho que foi feito junto a secretaria de educação do Estado no tocante ao fim dos cursos das escolas dos distritos de Xucuru e Serra do Vento, fazendo outras considerações aos trabalhos que fizeram para resolver o problema ora citado e ao respeito do Governador do Estado para com o município. Ainda questiona se houve aumento significativo da verba do FUNDEF/FUNDEB dessa administração para a passada, porque se tem visto tanta coisa e tanto benefício que está parecendo que não deixavam a secretária anterior administrar o dinheiro. Também questiona o quadro de funcionários contratados e efetivos da secretaria e se o FUNDEB 40 é utilizado para o pagamento de transporte, parabenizando assim toda equipe pela explanação, ficando ainda a disposição para o que precisarem da Secretária de Educação do Estado, que possa viabilizar e abrir caminhos para o município, pois só querem ver Belo Jardim crescer. E finalizando questionando o porquê do nome Secretaria de Educação e Tecnologia, se não foi passado pela Câmara. O senhor secretário esclarece duas perguntas do vereador Cristiano, no tocante ao horário intermediário, se não iria aglomerar as salas, informando que se teve esse cuidado antes de fazerem uma avaliação, informando como se procedeu e quanto ao kit escolar, ainda não foi entregue, porque

priorizaram a merenda escolar e reforma das escolas, ficando os kits e fardamento para o próximo ano. No tocante aos questionamentos do vereador Valdemir Cintra, informa que os recursos do FUNDEB 40 não podem ser utilizados para pagamentos de transporte escolar, pois vêm uma verba específica para esse fim, informando ainda que tal verba ainda não foi depositado na conta da Prefeitura. E quanto ao nome da secretaria, informa que o projeto esta pronto desde os primeiros quinze dias que assumiu a secretaria, porém, ao enviar à Câmara tiveram informação do jurídico que teria de vir toda reformulação das secretarias de uma só vez, então até terça-feira a Câmara estará recebendo a nomenclatura e criação das novas secretarias, os cargos comissionados e antes disso será passado pelos vereadores para que consigam avançar nisso, prestando outras informações do material impresso da secretaria de educação. O vereador Valdemir Cintra ainda informa que diante de não terem o nome de todas as secretarias, os ofícios deste Poder Legislativo, foram enviados apenas para o senhor Prefeito. O vereador José Lopes usa da palavra, cumprimenta a todos os presentes e diz que a função do vereador, dentre tantas atribuições é pedir informações e fiscalizar, porque senão, era funcionário do prefeito, pois é um poder independente e estão querendo ajudar, acrescentando que não irão permitir coisas erradas, porém, o senhor Marcos mandar um projeto fatiado para criar cinco ou seis cargos na área jurídica, não irão permitir, prestando ainda esclarecimentos do que fez em sua proposta, porém o tema não está sendo abordado como deveria ser, informando que o FUNDEB é atrelado ao IPI e ao IRRF que forma o FPM e o antigo FUNDEB é atrelado ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço) e isso foi depositado, acrescentando que um Fundo é um deposito mensal, ou melhor, de 10 em 10 dias, depositado no Banco do Brasil, tendo o FUNDEB 60 para pagar aos professores e não para pagar a aboiador, acrescentando que estão nesta Casa para defender o povo de Belo Jardim, e não irá abrir mão de maneira nenhuma, para agradar as pessoas. E quanto a Locaserv, deveriam ter trazido a licitação, informando que o senhor José Wilson respondeu no dia 30 de março, em forma de parecer, que não houve um confronto com as informações dadas e com relação ao interesse dessa Casa na questão do transporte escolar, lê o ofício na integra do que foi solicitado ao secretário de educação, ficando assim insatisfeito com a resposta, porém, quanto aos estudantes, precisa ser diagnosticado o problema e feito um levantamento de estudo, pois é mais importante do que fechar as escolas da zona rural, pois é o cúmulo do absurdo, entre outras considerações e que se deve ver outras saídas, questionando quem irá responder caso haja um acidente com essas crianças de quatro ou cinco anos e que o senhor prefeito deveria tirar

essa idéia da cabeça e identificar o problema da evasão escolar, prestando outras informações ao que está acontecendo na administração municipal e o que aconteceu na administração do senhor João Mendonça. Também diz que não irá abrir mão dessas informações solicitadas e que irá tomar outras providências caso contrário, acrescentando ainda que tem relatórios que talvez muitas pessoas não tenham, porque sabem que este Poder Legislativo não irá ocultar informações, principalmente no que diz respeito às secretárias de saúde e educação. Em seguida, o secretário de educação convida o Sr. Jadilson e a Srª. Carmem Peixoto para fazerem a exposição do trabalho do redimensionamento da rede escolar para que os trabalhos sejam finalizados. O Sr. Jadilson Gonçalves inicia suas palavras cumprimentando e agradecendo a todos os presentes, e informa que no momento não estão em capacidade de fechar as escolas da zona rural, acrescentando outras considerações a falta de credibilidade da população para com o município, onde todos os professores do município, quer sejam de escolas públicas ou particulares, foram formados na Escola Frei Cassiano, fazendo outras referências às situações existentes nas escolas da zona rural, informando assim que o projeto de redimensionamento da rede municipal visa representar o compromisso da secretaria de educação de Belo Jardim, bem como de todos os colaboradores, que buscam soluções e apontam caminhos para uma educação de qualidade, baseado nos princípios da igualdade e de condições e respeito às diferenças, entre outras considerações esclarecedoras no tocante ao perfil das escolas municipais atualmente. O mesmo ainda cita-se ao espaço físico das escolas e do transporte escolar para os alunos, além de falar da capacitação para os professores do município, com o objetivo de alavancar uma educação de qualidade. Em seguida, a palavra foi facultada a coordenadora Carmem Peixoto, a qual cumprimentou a todos os presentes e esclarece alguns pontos referente ao projeto que deram o nome de redimensionamento das escolas da rede municipal, onde essa ação partiu de uma proposta de vêm de uma gestão de oito anos atrás, quando pensavam em nuclear escolas, pois sentiam a necessidade de atender às comunidades carentes da zona rural, onde preparam o projeto mas não conseguiram por em prática, e só agora encontraram abertura na pessoa do secretário de estudarem as possibilidades, daí, quando começaram a organizar os documentos, que posteriormente deixarão nesta Casa, enquanto projeto, porque querem ressaltar e reforçar enquanto projeto, pois não tem nada definido, nem imposto. Também informa que não estão fechando escolas nem querem deixar merendeiras e professores sem emprego, nem tão pouco prejudicar os filhos de ninguém colocando-os em transportes irregulares e não sendo essa

a proposta, acrescenta que não teria coerência depois que o secretário apresentou nesta Casa a ação de seus 100 (cem) dias, se proporem a um trabalho que não tivesse o cuidado de verificar todos esses pontos. Ainda diz que a proposta do projeto busca resgatar a melhoria da qualidade de ensino não só para a cidade mas também para a zona rural, com o objetivo de ampliar as escolas e redimensionar, não com o propósito de fechar as escolas, mas oportunizar às pessoas que estão na zona rural, dando uma nova forma de escola ou outras oportunidades de se integrarem como princípios pedagógicos para o projeto de redimensionamento. A mesma ainda apresenta que o projeto tem o objetivo de reformar e ampliar o número de salas de aula das escolas, as quais serão chamadas de escola pólo de cada microrregião para efetivar o redimensionamento das mesmas, oportunizando as escolas dos distritos de Xucuru, Serra do Vento e Água Fria e na sede as escolas Castelinho, Professor Antenor Vieira de Melo, José Valentim, no sítio Muquém, Zeferino da Rocha em Santa Luzia, Manoel Domingos em Taboquinha, João Bezerra Filho, também em Taboquinha, Tenente João Cordeiro na Raiz, João Marques em Vila Nova e Nossa Senhora do Bom Conselho, na Avenida do Bom Conselho, acrescentando outras explanações de como irão funcionar dando suporte aos alunos e às famílias desses alunos, falando ainda do ambiente escolar de algumas escolas que tem trabalhado com um número mínimo de alunos de maneira multiseriada, onde não tem surgido uma qualidade de ensino, e muitos professores fazem de conta que ensinam e os alunos de conta que aprendem, pois precisam ter uma visão de que não se faz educação de qualidade com essa situação, daí, estão realizando no dia de hoje, o desejo da secretaria de educação que é priorizar a qualidade, embora sendo um projeto de médio e longo prazo, e o que estão fazendo em curto prazo, é convocar os pais e toda comunidade colocando a situação e um transporte adequado, registrando em ata os encontros com os mesmos, e os pais que compareceram até agora, se propuseram abertamente, prestando outras informações esclarecedoras, pois o que pretendem é atender aos princípios pedagógicos. Em seguida agradece a todos pela participação e questionamentos. E não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente agradece pelas explanações, embora, não satisfeito, encerra a presente sessão, e marca a próxima reunião para terça-feira dia 28 de abril de 2009, às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos).

Sala das Sessões em 23 de abril de 2009.